

Vivência e práticas para uma alimentação saudável na merenda escolar da rede municipal de Araguatins - TO

Cleusa Ines Weber

Diane Maschio de Souza

Tatiane Cavazini Reitz

Aline Wasem Zanotto

Camila Acordi da Silva

Natália Yumi Shiroz Soares

Patricia Pauletto

Bruno Arruda Laskos

Rafael Carlos dos Santos

Renata Goulart Castro

Edmilson Rampazzo Klen

Flavio de Almeida E. Silva

A Segurança Alimentar e Nutricional significa garantir, a todos, condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente, com base em práticas alimentares saudáveis, contribuindo, assim, para uma existência digna com desenvolvimento integral da pessoa humana. Este trabalho busca fazer uma reflexão sobre a realidade vivenciada pela equipe participante do Projeto Rondon, Operação Itacaíunas que atuou no município de Araguatins-TO. Com as oficinas oferecidas por ambas as Universidades no município e também por meio das refeições oferecidas no alojamento da equipe no período da Operação, percebeu-se a necessidade de uma abordagem mais efetiva sobre o alto consumo de açúcar, sal e gordura e seus reflexos na saúde. No contexto da promoção das práticas alimentares saudáveis, estavam programadas duas oficinas direcionadas para as merendeiras da rede municipal de ensino. Uma das oficinas visava apresentar as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para que fossem aplicadas no preparo da merenda escolar de forma a minimizar o risco de contaminações. A segunda apontava alternativas para o aproveitamento, de forma atrativa e nutritiva, de partes de alimentos normalmente descartados, além de apresentar novas alternativas para enriquecer o cardápio da merenda escolar. Percebeu-se também, por meio da

oficina de higiene bucal, que muitas crianças e adultos apresentavam problemas de cárie dentária, possivelmente em consequência dos hábitos de alimentação. A partir da problemática vivenciada pela equipe, se discutiu a necessidade em ampliar as oficinas propostas às merendeiras e inserir, além dos alunos da área de alimentos, alunos da área de odontologia, medicina e farmácia, com o objetivo de conscientizar a respeito destes hábitos alimentares. Para que a atividade fosse mais efetiva foram apresentados alguns alimentos comerciais amplamente consumidos, e juntamente a sua embalagem foram apresentadas embalagens contendo a quantidade de açúcar ou sal contida neste alimento. Assim, as oficinas foram expandidas e atuaram alunos de ambas as Universidades de forma integrada e interdisciplinar. Esta estratégia foi aplicada para que ocorra uma construção de práticas alimentares saudáveis na merenda escolar a partir da conscientização das merendeiras, que estão diretamente envolvidas neste processo. Finalmente, foi observado que nos dias seguintes à oficina o teor de açúcar contido nos alimentos fornecidos no alojamento da equipe foi menor. Também foi observado que nos momentos de intervalo das oficinas foi disponibilizado café sem açúcar, atitude esta que foi voluntária por parte das merendeiras envolvidas.

Palavras-chave: Alimentação, Merenda Escolar, Segurança alimentar, Consumo de açúcar, Consumo de sal.